



ARQUIDIOCESE DE BOTUCATU
Rua Dr. Costa Leite, 608 - 18.600 - 010 - Botucatu
F O N E: 014 3882 0909 - F A X: 014 3882 0535

“Já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim” Gl.2,20

CIRCULAR 01 / 15

22 de junho de 2015

Aos Padres, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, Agentes de Pastoral e Povo de Deus.

Saúde e Paz no Senhor!

A Cúria Metropolitana de Botucatu comunica o seguinte:

01. Visita de Dom Maurício à Alemanha

Entre os dias 11 e 26 de maio próximo passado, acompanhado do Pe. Sebastião dos Santos, Dom Maurício Grotto de Camargo esteve em visita pastoral às comunidades de língua portuguesa, atendidas pelo Pe. Celso Machado Lima, em GrossUmstad e arredores, na Alemanha.

Os principais objetivos desta visita foram: conhecer e avaliar o trabalho realizado pelo Pe. Celso; regularizar sua situação junto à Diocese de Mainz e participar da Romaria anual das comunidades de língua portuguesa ao Santuário de Mariental.

Dom Maurício ficou bastante edificado e satisfeito por encontrar o Pe. Celso muito feliz e cheio de ardor missionário, apesar das dificuldades em trabalhar junto a duas culturas diferentes da nossa: a portuguesa e a alemã. Nesse sentido é admirável seu esforço para mergulhar e conhecer bem cada cultura. Inclusive, já se vira muito bem na difícil língua germânica. As famílias portuguesas se identificaram rapidamente com ele e vice-versa. Por outro lado, ele se encontra em plena comunhão com os outros três padres (um português e dois brasileiros) que também servem às comunidades de língua portuguesa em lugares próximos.

O resultado da reunião com o Vigário Geral da Diocese de Mainz foi que o Pe. Celso permanecerá por mais oito anos nesta missão.

Dom Maurício e o Pe. Sebastião ficaram encantados com o casal, Sr. Alfredo e Dona Beatriz, que gentilmente lhes deu hospedagem durante estes dias. Nossa gratidão será eterna.

Acompanhado dos padres Celso e Sebastião, Dom Maurício visitou também o Santuário de Schönstatt onde teve a grata oportunidade de celebrar a Santa Missa no Santuário Original. Na Catedral Santana de Botucatu encontra-se uma imagem da Mãe Rainha, Três Vezes Admirável, que Dom Henrique Golland Trindade recebeu de presente do Papa Pio XII no ano de 1951.

Além disso, Dom Maurício acompanhou o Pe. Sebastião em sua visita à família que o acolhera como filho em sua própria casa, por vários meses, quando de sua chegada para os estudos de teologia em München. Dom Maurício fez questão de manifestar, em nome da Igreja Particular de Botucatu, toda a gratidão pela generosidade da família do Sr. Anton e, por dois dias, pode experimentar o santo convívio desfrutado pelo Pe. Sebastião.

02. Ano da Misericórdia

“O Ano Santo abrir-se-á no dia 8 de Dezembro de 2015, solenidade da Imaculada Conceição. Esta festa litúrgica indica o modo de agir de Deus desde os primórdios da nossa história. Depois do pecado de Adão e Eva, Deus não quis deixar a humanidade sozinha e à mercê do mal. Por isso, pensou e quis Maria santa e imaculada no amor (cf. Ef 1, 4), para que Se tornasse a Mãe do Redentor do homem. Perante a gravidade do pecado, Deus responde com a plenitude do perdão. A misericórdia será sempre maior do que qualquer pecado, e ninguém pode colocar um limite ao amor de Deus que perdoa. Na festa da Imaculada Conceição, terei a alegria de abrir a Porta Santa. Será então uma Porta da Misericórdia, onde qualquer pessoa que entre poderá experimentar o amor de Deus que consola, perdoa e dá esperança.

No domingo seguinte, o Terceiro Domingo de Advento, abrir-se-á a Porta Santa na Catedral de Roma, a Basílica de São João de Latrão. E em seguida será aberta a Porta Santa nas outras Basílicas Papais. Estabeleço que no mesmo domingo, em cada Igreja particular – na Catedral, que é a Igreja-Mãe para todos os fiéis, ou na Concatedral ou então numa Igreja de significado especial – se abra igualmente, durante todo o Ano Santo, uma Porta da Misericórdia. Por opção do Ordinário, a mesma poderá ser aberta também nos Santuários, meta de muitos peregrinos que frequentemente, nestes lugares sagrados, se sentem tocados no coração pela graça e encontram o caminho da conversão. Assim, cada Igreja particular estará diretamente envolvida na vivência deste Ano Santo como um momento extraordinário de graça e renovação espiritual. Portanto o Jubileu será celebrado, quer em Roma quer nas Igrejas particulares, como sinal visível da comunhão da Igreja inteira.

O Ano Jubilar terminará na solenidade litúrgica de Jesus Cristo, Rei do Universo, 20 de Novembro de 2016. Naquele dia, ao fechar a Porta Santa, animar-nos-ão, antes de tudo, sentimentos de gratidão e agradecimento à Santíssima Trindade por nos ter concedido este tempo extraordinário de graça. Confiaremos a vida da Igreja, a humanidade inteira e o universo imenso à Realeza de Cristo, para que derrame a sua misericórdia, como o orvalho da manhã, para a construção duma história fecunda com o compromisso de todos no futuro próximo. Quanto desejo que os anos futuros sejam permeados de misericórdia para ir ao encontro de todas as pessoas levando-lhes a bondade e a ternura de Deus! A todos, crentes e afastados, possa chegar o bálsamo da misericórdia como sinal do Reino de Deus já presente no meio de nós.” (MV 3 e 5)

Recomendamos, pois, a todos, de modo especial aos párocos, que meditem atentamente sobre a Bula *Misericordiae Vultus* e promovam sua reflexão entre os fiéis, bem como os preparativos necessários para que o Jubileu extraordinário da Misericórdia produza muitos e bons frutos em nosso meio.

03. Encíclica do Papa Francisco

«Que tipo de mundo queremos deixar a quem vai suceder-nos, às crianças que estão a crescer?» (160). Este interrogativo é o âmago da **Encíclica do Papa Francisco** sobre o cuidado da casa comum. Que prossegue: «Esta pergunta não toca apenas o meio ambiente de maneira isolada, porque não se pode pôr a questão de forma fragmentária», e isso conduz a interrogar-se sobre o sentido da existência e sobre os valores que estão na base da vida social: « Para que viemos a esta vida? Para que trabalhamos e lutamos? Que necessidade tem de nós esta terra?»: « Se não pulsa nelas esta pergunta de fundo – diz o Pontífice – não creio que as nossas preocupações ecológicas possam surtir efeitos importantes».

O nome da Encíclica foi inspirado na invocação de **São Francisco** «Louvado sejas, meu Senhor», que no **Cântico das criaturas** recorda que a terra, a nossa casa comum, « se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços» (1). Nós mesmos «somos terra (cfr Gen 2,7). O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar e a sua água vivifica-nos e restaura-nos» (2).

Agora, esta terra maltratada e saqueada se lamenta e os seus gemidos se unem aos de todos os abandonados do mundo. O **Papa Francisco** convida a uma «conversão ecológica», segundo a expressão de São **João Paulo II**, isto é, a «mudar de rumo», assumindo a beleza e a responsabilidade de um compromisso para o «cuidado da casa comum». « A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum. » (13); «o ser humano ainda é capaz de intervir de forma positiva » (58); «nem tudo está perdido, porque os seres humanos, capazes de tocar o fundo da degradação, podem também superar-se, voltar a escolher o bem e regenerar-se » (205).

O itinerário da Encíclica é traçado no n. 15 e se desenvolve em seis capítulos. Passa-se de uma análise da situação a partir das melhores aquisições científicas hoje disponíveis (cap. 1), ao confronto com a Bíblia e a tradição judaico-cristã (cap. 2), identificando a raiz dos problemas (cap. 3) na tecnocracia e num excessivo fechamento autorreferencial do ser humano. A proposta da Encíclica (cap. 4) é a de uma «ecologia integral, que inclua claramente as dimensões humanas e sociais» (137), indissolivelmente ligadas com a questão ambiental. Nesta perspectiva, o **Papa Francisco** propõe (cap. 5) empreender em todos os níveis da vida social, económica e política um diálogo honesto, que estruture processos de decisão transparentes, e recorda (cap. 6) que nenhum projeto pode ser eficaz se não for animado por uma consciência formada e responsável, sugerindo ideias para crescer nesta direção em nível educativo, espiritual, eclesial, político e teológico.

O texto é atravessado por alguns eixos temáticos, analisados por uma variedade de perspectivas diferentes, que lhe conferem uma forte unidade: «a relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta, a convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo, a crítica do novo paradigma e das formas de poder que derivam da tecnologia, o convite a procurar outras maneiras de entender a economia e o progresso, o valor próprio de cada criatura, o sentido humano da ecologia, a

necessidade de debates sinceros e honestos, a grave responsabilidade da política internacional e local, a cultura do descarte e a proposta dum novo estilo de vida » (16).

Após esta Encíclica, o exame de consciência, instrumento que a Igreja sempre recomendou para orientar a própria vida à luz da relação com o Senhor, deverá incluir uma nova dimensão, considerando não apenas como se vive a comunhão com Deus, com os outros, consigo mesmo, mas também com todas as criaturas e a natureza.

03. Transferências e Nomeações

1. **Pe. José Aparecido Hergesse**, até então no ofício de Pároco da Paróquia NS de Fátima em Avaré, foi transferido para a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Botucatu, em substituição ao Revmo. Mons. José Lorusso que teve seu pedido de renúncia aceito pelo Arcebispo, devendo entregar a Paróquia no dia 28 de junho próximo. Pe. Hergesse, a quem agradecemos pelos serviços prestados na Paróquia de Fátima em Avaré, será empossado como Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus no início do mês de agosto p.f.
2. **O Côn. Émerson Rogério Anizi** foi nomeado Administrador Paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus da cidade de Botucatu até que o Revmo. Pe. José Aparecido Hergesse tome posse como novo pároco no início de agosto. Assim, exercerá este ofício do dia 29 de junho ao dia 31 de julho de 2015.
3. **Ao Mons. José Lorusso** agradecemos de coração o trabalho realizado com grande amor e zelo pastoral por muitos anos seja na Paróquia Sagrado Coração de Jesus seja na Arquidiocese como Vigário Geral, representante dos presbíteros, coordenador de pastoral e presidente da Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz. Desejamos que Deus ilumine sempre seus passos e abençoe sempre mais sua vida.
4. **O Pe. Edécio Augusto Soares**, até então vigário paroquial da Paróquia NS das Dores de Avaré, foi transferido para a Paróquia NS de Fátima da mesma cidade, como Administrador Paroquial, devendo assumir a partir do início do mês de agosto.
5. **O Pe. Tarcísio César de Oliveira Pinto**, até então Pároco da Paróquia NS das Dores de Avaré, foi transferido para a Paróquia Santa Teresinha de Cerqueira César, na qualidade de Pároco. Deverá tomar posse no início de agosto. A ele nossos sinceros agradecimentos pelos serviços prestados em Avaré.
6. **O Côn. Alberto Fernando Cristiano Campezo**, até então Pároco da Paróquia NS Aparecida da cidade de Botucatu, foi nomeado Pároco da Paróquia NS das Dores de Avaré, devendo tomar posse no início de agosto. A ele nossos sinceros agradecimentos pelos serviços prestados na Paróquia NS Aparecida em Botucatu.
7. **O Côn. Marcos Paulo de Campos**, até então Pároco da Paróquia São Pio X de Botucatu, foi nomeado Pároco da Paróquia NS Aparecida da mesma cidade.

Deverá tomar posse no início do mês de agosto. A ele nossos sinceros agradecimentos pelos serviços prestados na Paróquia São Pio X.

8. **O Pe. Marcio Luis Cândido**, até então Vigário Paroquial, foi nomeado Pároco da Paróquia São Pio X de Botucatu, devendo tomar posse no início de agosto.
9. **O Pe. Max Otaviano da Silva**, até então Pároco de Pardinho, foi transferido para a Paróquia São Pio X, na qualidade de vigário paroquial.
10. **Pe. Jean Richard Lopes** despede-se da Paróquia Menino Deus e Santo Antônio nos dias 11 e 12 de julho próximo. A ele nossos sinceros agradecimentos pelos serviços prestados.

A PUC/Minas (Belo Horizonte) está organizando o curso de Pós, na Faculdade de Teologia. E para isso precisa de doutores em Bíblia. Pe. Jean foi convidado a fazer parte desse grupo - composto em grande parte por colegas de mestrado e doutorado, em Roma. Segundo as exigências do MEC, todo professor precisa lecionar também na graduação. Por isso, a partir de agosto ele começa a lecionar os cursos de "Escritos Paulinos" e "Cartas Católicas".

Na Arquidiocese Pe. Jean não terá mais um trabalho direto numa paróquia, como pároco ou vigário. Mas estará disponível para contribuir com atividades ligadas à formação. Em primeiro lugar, as três atividades já iniciadas: Escola de Teologia, Formação dos Diáconos permanentes e dos MECES. Haverá de contribuir também com outras atividades de formação e reflexão da Arquidiocese. Além disso, continuará a exercer o ofício de Assistente Eclesiástico das Servas do Senhor.

11. **O Pe. Paulo Bronzato Silva**, até então vigário paroquial da Paróquia NS da Piedade de Lençóis Paulista, foi transferido para a Paróquia Menino Deus da cidade de Botucatu, como Administrador Paroquial, devendo assumir o ofício a partir do início do mês de setembro.
12. **O Côn. Émerson Rogério Anizi** foi nomeado Administrador Paroquial da Paróquia Menino Deus e Santo Antônio da cidade de Botucatu até que o Revmo. Pe. Paulo Bronzato Silva assuma como Administrador Paroquial no início de setembro. Assim, exercerá este ofício do dia 13 de julho ao dia 31 de agosto de 2015.
13. **Pe. Laudo Corrêa** solicitou um afastamento temporário para tratamento de saúde.
14. **O Pe. Edvaldo Aparecido Magoga**, foi transferido de Vigário Paroquial das Paróquias de Águas de Santa Bárbara e Cerqueira César para Vigário Paroquial da Paróquia São João Batista da cidade de Laranjal Paulista.
15. **Pe. José Aparecido da Silva** foi nomeado Capelão da Capelania São Pietro de Pietrelcina (UNESP) em substituição ao Pe. Delair Sebastião Cuerva, a quem manifestamos nossos sinceros agradecimentos pelos serviços prestados.

16. **Mons. Carlos José de Oliveira** foi nomeado Vigário Geral, em substituição a Mons. Edmilson José Zanin. Ao Mons. Edmilson nossos sinceros agradecimentos pelos serviços prestados à Arquidiocese.
17. **O Pe. João José Bezerra**, tendo concluído o Mestrado em Roma e estando de retorno para a Arquidiocese, foi nomeado Administrador Paroquial da Paróquia Divino Espírito Santo da cidade de Pardinho, devendo assumir o ofício a partir do início do mês de agosto.

04. Dia Nacional da Juventude

O dia nacional da juventude – DNJ – foi transferido do último domingo do mês de outubro para o domingo – dia primeiro de novembro – festa de Todos os Santos. O local permanece o mesmo: a Paróquia de Macatuba.

05. Retiro Anual do Clero

O presbitério da Arquidiocese de Botucatu, juntamente com Dom Maurício Grotto de Camargo, se recolherá ao Seminário Santo Antônio da cidade de Agudos entre os dias 13 e 17 de julho para o retiro anual. O pregador será Dom Celso Antônio Marchiori, bispo diocesano de Apucarana, PR. Pedimos a todos os irmãos e irmãs das comunidades de nossa Igreja Particular que redobrem suas orações por nosso clero.

Botucatu, 22 de junho de 2015

+ Maurício Grotto de Camargo
Dom Maurício Grotto de Camargo
Arcebispo Metropolitano

Côn. Joinville Arruda
Côn. Joinville Antônio Arruda
Chanceler da Arquidiocese